

Revisitação da Petição Nº 472/XII/4ª – Dados

O ano passado, em 2015, aquando da nossa primeira audição no âmbito da Petição Nº 472/XII/4ª, foi-nos colocada a questão, por esta Comissão de Educação Parlamentar, qual a quantidade de docentes abrangidos pela referida petição. Nesse momento não tínhamos dados concretos sobre essa quantificação.

Após essa audição, o trabalho de recolha desses dados foi feito do seguinte modo:

- Levantamento nacional de Agrupamentos de Escolas e Escolas Não Agrupadas e respetivos contactos electrónicos.
- Envio de mensagem electrónica com a nossa identificação como peticionárias e explicação do teor da referida petição, a todos os diretores, com a finalidade de através deles tomarmos conhecimento do nº de docentes existentes em cada agrupamento de escolas/escolas não agrupadas que reúnem as condições implícitas na Petição Nº 472/XII/4ª.
- Grande parte respondeu ou encaminhou para os Coordenadores de Departamento do 1º ciclo e Pré Escolar que por sua vez nos deram o seu feedback.

- As respostas recebidas com nomes dos docentes, contactos telefónicos e electrónicos foram apontados na **1** grelha, nos respetivos agrupamentos de escolas e nos concelhos e distritos a que pertencem.
- Feita a recolha foram contabilizados cerca de 400 docentes enquadráveis no teor desta petição.
- Possuimos os contactos de todos estes docentes, localizados de norte de a sul do país com quem vamos contactando dando notícias sobre a evolução deste assunto.
- Cumulativamente recebemos inúmeros telefonemas e mensagens de colegas que ansiosamente aguardam notícias sobre o assunto que aqui viemos tratar.
- Recolhemos testemunhos dessas mensagens religiosamente guardadas que nos dão conta do quanto se sentem numa situação de exaustão, enunciando com frequência a doença de burnout (bernau) , elevados casos de stress agudo, doenças do foro oncológico, cansaço físico e psicológico entre outras.

- Com este levantamento de dados e comunicação estabelecida, sentimos que passamos a ser para estes docentes um grito de esperança, uma luz a brilhar ao fundo do túnel.

2

- Senhoras e Senhores Deputados, nós as peticionantes aqui presentes, somos as portadoras dos gritos de dor, do clima de insatisfação, de todos os anseios que nos são endereçados regularmente pelos docentes que aqui representamos, aos quais queremos levar uma mensagem de esperança traduzida numa promessa, mas que seja uma promessa de compromisso realmente exequível da Vossa parte.
- Levamos connosco essa esperança!